

A utilização dos recursos técnicos solísticos de Hamilton de Holanda como processo criativo

Eduardo Pereira da Costa
Universidade Estadual de Campinas
edupereiracosta@gmail.com

Resumo: Esta proposta no formato de recital-palestra tem como objetivo explicitar o desenvolvimento de dois arranjos a partir dos recursos técnicos utilizados por Hamilton de Holanda para o bandolim de 10 cordas de maneira solo. O desenvolvimento do processo criativo se deu a partir da pesquisa de mestrado em andamento, que objetiva a análise dos recursos técnicos utilizados por Hamilton. Observou-se nas análises efetuadas que, alguns destes recursos já são utilizados como ferramenta para a elaboração de arranjos em alguns instrumentos harmônicos, enquanto outros foram aprimorados pelo bandolinista. Como apoio teórico, utilizamos os referenciais propostos por Tagg (2003, 2011), Mannis (2014) e Madurell (2019), direcionados aos elementos texturais, aos ciclos de processos criativos e ao processo da recepção da obra, respectivamente. A partir dessas análises, aliada ao estudo laboratorial de performance presente na pesquisa, pudemos extrair e explicitar tais recursos, e utilizá-los como instrumento para a elaboração de dois arranjos solo para o bandolim de 10 cordas.

Palavras-chave: Processo criativo; Bandolim 10 cordas; Música instrumental brasileira; recursos técnicos; Hamilton de Holanda

The use of solo's technical resources from Hamilton de Holanda as a creative process

Abstract: This proposal in the format of a recital-lecture aims to explain the development of two arrangements from the technical resources used by Hamilton de Holanda for the 10-string mandolin solo. The development of the creative process took place from the ongoing master's research, which aims to analyze the technical resources used by Hamilton. It was observed in the analyzes that some of these resources are already used as a tool for the elaboration of arrangements in some harmonic instruments, while others were improved by the mandolinist. As theoretical support, we use the references proposed by Tagg (2003, 2011), Mannis (2014) and Madurell (2019), directed to textural elements, cycles of creative processes and the process of reception of the work, respectively. From these analyses, allied to the laboratory performance study present in the research, we were able to extract and explain such resources, and use them as an instrument for the elaboration of two solo arrangements for the 10-string mandolin.

Keywords: Creative process; 10-strings mandolin; Brazilian instrumental music; technical resources; Hamilton de Holanda

Link para o vídeo da proposta:

<https://www.youtube.com/watch?v=JWDpz0WTCU0>

A presente proposta de Recital-Palestra foi desenvolvida a partir de pesquisa em andamento na pós-graduação. Esta, que se propõe a demonstrar a análise de alguns dos recursos técnicos utilizados por Hamilton de Holanda para a performance ao bandolim solo, é apoiada sobre referenciais teóricos desenvolvidos em artigos por Philip Tagg, em “Analisando a Música Popular: teoria, método e prática” (2003) e “Análise musical para ‘não-musos’: a percepção popular como base para a compreensão de estruturas e significados musicais” (2011); por François Madurell, em “Situação de descoberta e escuta repetida: duas chaves para a recepção da obra” (2019); e por José Augusto Mannis, em “Processos cognitivos de percepção, análise e síntese atuando no processo criativo: Mímese de Mímese” (2014) – particularmente no tópico “Ciclo de Processos Cognitivos (Percepção, Análise e Síntese) e Invenção”.

Com o suporte dos trabalhos citados, podemos direcionar as análises para um processo que tange à recepção da obra, que segundo Madurell (2019), tem sua construção a partir de áreas distintas, não se restringindo ao da execução da obra. É necessário enfatizar a “escuta repetida” para que haja o julgamento e o entendimento de uma obra: à medida em que uma nova escuta é realizada, novas percepções são geradas, confluindo para um maior entendimento e familiaridade da/com a obra.

No mesmo sentido, no tópico mencionado anteriormente, Mannis (2014) desenvolve a conceituação dos processamentos cognitivos ligados aos ciclos de processos criativos, observados sobre a seguinte ordem de organização: a percepção – recepção dos elementos mínimos do som; a análise – uma segunda etapa, sendo o processamento mental, mesmo que mínimo, das informações percebidas; e por último, a síntese — processo possível de ser realizado somente após as duas primeiras etapas, tendo a informação já recebida, processada, identificada e analisada.

As análises das composições de Hamilton, efetuadas sobre o suporte da “escuta repetida” e do ciclo dos processos cognitivos, direcionados ao processo criativo, resultaram na explanação e descrição dos recursos técnicos, que estão sendo desenvolvidos na dissertação em andamento. Deste modo podemos

analisar como HH aborda os elementos musicais “melodia”, “ritmo” e “harmonia” simultaneamente ao interpretar as composições ao B-10 solístico.

As análises pré elaboradas em conjunto com os apontamentos técnicos de mão direita e esquerda, abertura de acordes, entre outros elementos musicais e extra-musicais, realizados em um estudo laboratorial de performance na atual pesquisa em andamento, resultaram também na elaboração de dois arranjos solísticos para o bandolim de 10 cordas, estes demonstrados no recital da presente proposta.

“Sentimentos nº3- Caminho de Casa” e “Canto de ossanha”, músicas executadas no recital proposto, foram arranjadas para bandolim de 10 cordas solo partindo dos pressupostos teóricos e dos recursos técnicos analisados — estes apresentados e desenvolvidos nas composições executadas de maneira solo por Hamilton de Holanda, dentre outros recursos que já se nota a utilização em instrumentos harmônicos distintos. A primeira composição foi elaborada pelo autor desta proposta e pesquisa, apresentando uma fricção de musicalidades entre o gênero choro e o bolero. A segunda composição, de autoria de Baden Powell e Vinícius de Moraes, é classificada como uma vertente do gênero musical samba, um “afro- samba”.

Referências

- Madurell, François. (2019). Situação de descoberta e escuta repetida: duas chaves para a recepção da obra: In: Chueke, Zelia. *Leitura, Escuta e Interpretação*. UFPR.
- Mannis, José Augusto. (2014). Processos cognitivos de percepção, análise e síntese atuando no processo criativo: Mímese de Mímese. In: *Encontro Nacional de Composição Musical de Londrina*. Londrina-PR.
- Tagg, Philip. (2003). Analisando a Música Popular: teoria, método e prática. *Em Pauta: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. V. 14 – n. 23 – pp. 5-42. Dezembro.
- Tagg, Philip. (2011). *Análise musical para “não-musos”: a percepção popular como base para a compreensão de estruturas e significados musicais*, Belo Horizonte, n.23.